

010

IDOSOS DO DISTRITO NOROESTE DE PORTO ALEGRE/RS: ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA. *Daiany Borghetti Valer, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa em andamento é um estudo epidemiológico transversal, que utilizou dados obtidos no estudo sobre fatores associados à qualidade de vida dos idosos, realizado por Paskulin (2006) a partir de inquérito domiciliar com 292 pessoas idosas acima de 60 anos, moradoras do Distrito Noroeste. Tem por objetivos verificar a acessibilidade geográfica e a utilização dos serviços públicos de atenção básica à saúde nos seis meses anteriores ao inquérito, e analisar a associação entre variáveis de interesse do estudo e a utilização dos serviços de atenção básica. A coleta de dados foi feita mediante questionário com informações socioeconômicas, demográficas, de saúde e utilização dos serviços. A análise foi realizada por meio do programa SPSS 12.0. Dos 292 entrevistados houve predomínio do sexo feminino (67, 8%) e do grupo etário dos 70 aos 79 anos (42, 8%). Quanto à escolaridade, 43, 6% possuíam primário completo. Utilizavam um serviço de atenção básica 49, 7% dos entrevistados, sendo que ter plano de saúde foi o maior motivo citado (46, 9%) para não utilizá-lo, enquanto que os motivos principais para utilização dos serviços foram a localização (28, 5%) e considerá-los bons (26, 5%). Em relação à acessibilidade geográfica, a maioria (91, 6%) dos que utilizavam um serviço de atenção básica considerava-o próximo, chegando ao local em até cinco minutos (36, 3%). Ter menor escolaridade, se considerar doente, relatar problemas de saúde e ser dependente severo nas Atividades da Vida Diária esteve associado de modo estatisticamente significativo à utilização dos serviços de atenção básica. As demais variáveis investigadas não tiveram associação. A partir desses resultados será formulada a discussão dos mesmos e conclusões. (PIBIC).